

Diretoria de Audiovisual da Funceb promoveu Oficina de Audiovisual em Andorinha, sertão da Bahia

Notícias

Postado em: 09/12/2019 09:40

Desenvolvimento de roteiro, noções básicas de utilização de equipamentos, gravação e decupagem foram alguns dos conteúdos da oficina

Foto: Rute Mascarenhas

A Diretoria de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado da Bahia, através do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual promoveu, entre dos dias de 25 a 30 de novembro, a Oficina de Audiovisual na cidade de Andorinha, localizada no território de Piemonte Norte do Itapicuru, sertão da Bahia. A ação in loco integrou as atividades do 4º Ciclo do projeto, como parte das estratégias de ampliação e dinamização do Circuito.

A Oficina, ministrada pela realizadora audiovisual e Coordenadora do Núcleo de Apoio a Promoção da Diretoria de Audiovisual da Funceb (DIMAS/Funceb), Raiane Vasconcelos, teve como abordagens o desenvolvimento de roteiro, noções básicas de utilização de equipamentos, captação de som, além de gravação e decupagem de conteúdos audiovisuais.

"A metodologia de aguçar o olhar crítico foi de extrema importância. A partir da experimentação e do diálogo, os jovens trouxeram inquietações relacionadas ao contexto social e à cultural local, isso pode ser percebido nos filmes produzidos, é possível perceber a potencialidade e necessidade de contar suas histórias", explicou Raiane.

Foto: Emerson Silva

Como resultado do trabalho na Oficina, foram filmados e exibidos dois curtas metragens de produção coletiva com temáticas envoltas a questão da mulher no sertão. "Muito Mulher" e "O Barro Não Morre na Fazenda Salgado" foram articulados a partir das ideias e do trabalho dos jovens que escolheram os gêneros de vídeo-poesia e documentário, respectivamente, para contar suas reflexões sobre o empoderamento da mulher sertaneja e contar também sobre a tradição secular de produção de louças de barro no Povoado do Salgado, zona rural de Andorinha.

"Foi muito bom o levante dos temas abordados, porque a gente tem a ideia estereotipada do sertão patriarcal, mas a realidade não é essa, por trás da caatinga tem mulheres fortes e guerreiras fazendo com que a mágica aconteça", disse Emerson Silva (Bio), participante da oficina e diretor de um dos filmes produzidos durante o processo.

Interlocução

A ação aconteceu nas dependências do Ponto de Cultura Cia. And'art, localizado na cidade de Andorinha-Ba, com o acesso gratuito do público a todas as atividades propostas. Com a formação de duas turmas, divididas em dois turnos (matutino e vespertino), a oficina recebeu interessados moradores da sede e de zonas rurais próximas, a exemplo do povoado de São Gonçalo e da Fazenda Maravilha, tendo finalizado as atividades com um grupo de 15 jovens e adultos, de faixa

etária entre 12 e 40 anos de idade, sendo a maioria estudantes.

Foto: Raiane Vasconcelos

A atividade de realização de Oficina Audiovisual, na cidade de Andorinha, se deu através da articulação cultural com o Ponto de Cultura Cia. And'art, inscrito no projeto da DIMAS. O Ponto de Cultura parceiro já desenvolve atividades culturais há mais de 15 anos no município, sendo esta parceria com a Diretoria de Audiovisual - DIMAS/FUNCEB, um marco da primeira atividade ligada exclusivamente à linguagem audiovisual, desenvolvida no Ponto.

Nos seus três primeiros ciclos de atividades, o Circuito Luiz Orlando já alcançou mais de 90 municípios no Estado da Bahia, somando mais de 16 mil espectadores, números que representam a grande potência artística e cultural que é a linguagem Audiovisual e o Cinema Baiano.